

Relatório Técnico Avaliação Comparativa Entre Carbonato de Cálcio Ultrafino e Pó de Mármore Branco Premium na Rotina de Banho de Chinchilas da Chilapet

Autor: Leandro dos Santos – Fundador da Chilapet

Revisão técnica veterinária: Dr. André Saldanha – Médico Veterinário Responsável Técnico (R.T.)

Introdução

O banho mineral representa um dos pilares fundamentais do manejo sanitário e do bem-estar das chinchilas domésticas, desempenhando papel essencial na manutenção da qualidade da pelagem, remoção do excesso de lipídios superficiais e expressão de um comportamento natural da espécie. Diferentemente da maioria dos mamíferos, as chinchilas não utilizam água para higiene corporal, dependendo de substratos minerais secos capazes de promover limpeza eficiente sem comprometer a estrutura extremamente densa e especializada de sua pelagem.

Além da função higiênica, o banho de poeira constitui um importante comportamento etológico, estando relacionado à manutenção da integridade do pelo, ao conforto e à redução do estresse. Por esse motivo, a escolha do material utilizado deve considerar não apenas sua composição química, mas também suas propriedades físicas e sua interação com a pele, a pelagem e as mucosas do animal.

Ao longo de anos de manejo diário na Chilapet, observações práticas realizadas durante o acompanhamento contínuo dos animais evidenciaram diferenças consistentes entre o carbonato de cálcio ultrafino tradicionalmente empregado em banhos minerais e o pó de mármore branco Premium atualmente utilizado na rotina do criatório.

Sob a perspectiva do Médico Veterinário Responsável Técnico, é importante destacar que ambos os materiais possuem composição predominantemente baseada em carbonato de cálcio, sendo que as diferenças observadas parecem estar relacionadas principalmente às características físicas do produto, especialmente granulometria, capacidade de compactação, aderência residual e comportamento durante o banho.

O presente relatório reúne as observações empíricas obtidas na rotina da Chilapet associadas à interpretação técnica veterinária, discutindo possíveis mecanismos envolvidos e suas implicações para o conforto, saúde dermatológica e bem-estar das chinchilas, reconhecendo que parte das hipóteses apresentadas ainda necessita de validação experimental específica.

Caracterização dos materiais

O carbonato de cálcio ultrafino comercialmente empregado em banhos para chinchilas apresenta partículas extremamente finas, elevada área de contato superficial e grande capacidade de permanecer em suspensão no ambiente. Essa característica favorece sua ampla distribuição sobre a pelagem, mas também aumenta sua aderência às fibras do subpelo e às regiões úmidas do corpo, como mucosas oculares e genitais. Os produtos



disponíveis no mercado normalmente apresentam granulometrias entre malhas 300, 325 e 350.

Por outro lado, o pó de mármore branco Premium possui granulometria mais equilibrada, conferindo comportamento físico distinto. As partículas apresentam menor tendência à compactação, melhor fluidez entre os pelos e menor aderência residual após o banho, facilitando sua remoção espontânea e reduzindo a permanência prolongada junto à base da pelagem. No ChilaPet, utilizamos preferencialmente o pó de mármore premium malha 100.

Diferenças Observadas no Manejo

Durante o acompanhamento diário dos animais foi possível observar uma menor aderência residual e aparentemente melhor desprendimento natural do material após o banho, reduzindo sua permanência em áreas potencialmente sensíveis. Em resumo, observamos:

- 1. Menor aderência em mucosas e regiões úmidas:** Observou-se redução significativa do acúmulo mineral na região ocular, ductos lacrimais e região genital.
- 2. Melhora perceptível da textura da pelagem:** Os animais submetidos ao banho com pó de mármore branco Premium apresentaram pelagem mais solta, toque mais sedoso, menor aspecto empastado e melhor ventilação do subpelo.
- 3. Menor potencial irritativo funcional:** Embora o pó de mármore branco Premium apresente abrasividade física ligeiramente superior devido a granulometria mais encorpada, observou-se que sua menor aderência residual reduz significativamente o tempo de permanência do material em contato com a pelagem, mucosas e regiões sensíveis do animal.

Sob o ponto de vista clínico, um aspecto particularmente relevante refere-se ao potencial irritativo dos materiais. Frequentemente associa-se abrasividade apenas ao tamanho das partículas, porém a interação entre o substrato mineral e os tecidos depende também do tempo efetivo de permanência sobre mucosas e superfícies epiteliais. Mesmo partículas extremamente finas podem produzir irritação mecânica quando permanecem aderidas por períodos prolongados à conjuntiva, aos ductos lacrimais ou à base dos pelos. Nesse contexto, observou-se que o pó de mármore branco Premium apresenta desprendimento significativamente mais rápido após o banho, reduzindo o contato prolongado com regiões delicadas e possivelmente contribuindo para maior conforto dos animais.

Observações Relacionadas à Tricofagia

Outro aspecto observado durante o manejo foi uma aparente redução na frequência de tricofagia em animais submetidos rotineiramente ao banho com pó de mármore branco Premium. Essa percepção motivou reflexões sobre uma possível relação entre o comportamento físico do material e o conforto proporcionado à pelagem.

O carbonato de cálcio ultrafino apresenta tendência mais pronunciada à compactação junto à base dos pelos e maior permanência entre as fibras do subpelo. Considerando que a chinchila é uma espécie altamente sensível aos estímulos ambientais e táteis, é plausível



supor que esse acúmulo possa gerar desconforto suficiente para estimular comportamentos repetitivos de remoção mecânica através dos dentes.

Entretanto, é fundamental ressaltar que a tricofagia possui etiologia multifatorial. Estudos realizados em sistemas comerciais de criação não demonstraram associação significativa entre o tipo de pó utilizado para banho e a ocorrência desse comportamento, sugerindo que fatores como ambiente, manejo, genética, estresse e nutrição provavelmente exercem influência mais importante. Dessa forma, a possível relação observada na Chilapet deve ser interpretada apenas como uma hipótese funcional derivada da experiência prática acumulada.

Considerações Etológicas e Ambientais

As chinchilas evoluíram em ambientes áridos e montanhosos da Cordilheira dos Andes, onde naturalmente entram em contato com poeiras minerais secas e constantemente movimentadas pelo vento. Embora frequentemente se associe partículas extremamente finas a uma maior semelhança com o ambiente natural, essa comparação não depende exclusivamente do tamanho das partículas, mas também de sua dinâmica física.

No ambiente de origem da espécie, a baixa umidade relativa do ar, a intensa ventilação e a constante movimentação do substrato provavelmente limitavam a permanência prolongada de partículas aderidas à pelagem. Sob essa perspectiva, materiais que apresentem menor aderência residual e maior facilidade de desprendimento podem reproduzir funcionalmente algumas dessas características naturais, ainda que possuam granulometria relativamente mais grossa.

Além disso, o banho mineral representa importante comportamento de manutenção e enriquecimento ambiental. Estudos recentes demonstram que sua realização contribui não apenas para a limpeza da pelagem, mas também para a redução do estresse e promoção do bem-estar, reforçando a importância de oferecer um substrato adequado e seguro.

Nesse contexto observacional, o pó de mármore branco Premium, apesar de apresentar granulometria mais encorpada, demonstrou comportamento físico potencialmente mais compatível com uma rápida liberação do material da pelagem, resultando em menor acúmulo persistente e menor permanência residual junto à base dos pelos. Comportamento desejado em ambiente doméstico.

Considerações finais sobre o uso do banho

Independentemente do material utilizado, a literatura descreve que a exposição excessiva ao banho mineral pode favorecer irritação ocular e do trato respiratório superior, especialmente quando os recipientes permanecem continuamente disponíveis ou quando os animais permanecem por períodos prolongados em contato com o pó. Também é recomendada a remoção do recipiente após o uso para evitar contaminação por fezes, urina e umidade, preservando a qualidade do substrato.

Na rotina da Chilapet, essa recomendação é compatível com o conceito de manejo racional, permitindo que o banho cumpra sua função comportamental e sanitária sem aumentar desnecessariamente o tempo de exposição às partículas minerais.



Conclusão

As observações acumuladas ao longo dos anos de manejo na Chilapet sugerem que o pó de mármore branco Premium, com granulometria aproximada de malha 100, apresenta vantagens funcionais relevantes em relação ao carbonato de cálcio ultrafino tradicionalmente empregado em banhos minerais para chinchilas. Entre os principais aspectos observados destacam-se a menor aderência residual sobre mucosas e regiões úmidas, melhor fluidez entre as fibras do subpelo, menor compactação da pelagem e aparente maior conforto após o banho.

Sob a perspectiva do Médico Veterinário Responsável Técnico, tais benefícios parecem decorrer principalmente das propriedades físicas do material, especialmente sua granulometria e comportamento durante o uso, e não exclusivamente de sua composição química. A rápida liberação das partículas da pelagem pode representar um fator importante para minimizar o contato prolongado com tecidos sensíveis e favorecer a manutenção da integridade dermatológica.

Embora ainda sejam necessários estudos experimentais específicos para validar cientificamente essas observações, a experiência prática obtida na rotina de criação responsável da Chilapet demonstra resultados consistentes que merecem consideração técnica. Assim, o pó de mármore branco Premium configura-se como uma alternativa promissora para programas de manejo voltados à saúde, ao conforto e ao bem-estar de chinchilas mantidas em ambiente doméstico ou de criação responsável, servindo também como estímulo para futuras pesquisas que aprofundem o entendimento sobre a influência das propriedades físicas dos substratos minerais na fisiologia e no comportamento dessa espécie.

Referências técnicas

Gilhofer EM, Hebesberger DV, Waiblinger S, Künzel F, Rouha-Mülleder C, Mariti C, Windschnurer I. *Husbandry Conditions and Welfare State of Pet Chinchillas (Chinchilla lanigera) and Caretakers' Perceptions of Stress and Emotional Closeness to Their Animals*. *Animals*. 2024;14(21):3155.

Łapiński S, Lis MW, Wójcik A, Migdat Ł, Guja I. *Analysis of Factors Increasing the Probability of Fur Chewing in Chinchilla (Chinchilla lanigera) Raised under Farm Conditions*. *Annals of Animal Science*. 2014;14(1):189–195.

Mans C, Donnelly TM. *Chinchillas*. In: Quesenberry KE, Orcutt CJ, Mans C, Carpenter JW, editors. *Ferrets, Rabbits, and Rodents: Clinical Medicine and Surgery*. 4th ed. Elsevier. Chapter 22.

Autor: Leandro dos Santos Sócio-fundador da Chilapet

Revisão técnica veterinária: Dr. André Saldanha Médico Veterinário Responsável Técnico



Rua Lourivaldo José da Costa, 126 - Curitiba/PR
www.chilapet.com.br | (41) 9 9161-3364